



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso

Mestrado em Educação – Administração Educacional

Designação

PLANEAMENTO EDUCATIVO

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Marta Mateus de Almeida

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

7,5 ECTS - 2 horas semanais, teórico-práticas

Objetivos / Competências

A unidade curricular (UC) visa proporcionar a aquisição de saberes e promover o desenvolvimento de competências no âmbito do planeamento e da gestão estratégica nas organizações educativas. A UC procurará também criar condições para que os alunos mobilizem e apliquem saberes já adquiridos, integrando-os na conceptualização e resolução de situações com recurso aos conceitos e instrumentos do Planeamento Educativo. Enfatizando a primazia da operacionalização e concretização de processos de planeamento estratégico nas organizações educativas, pretende que os mestrandos sejam capazes de:

- compreender a função do planeamento em diferentes escalas na gestão das organizações;
- compreender o dispositivos e processo de diagnóstico organizacional e de análise de necessidades dos recursos humanos;
- compreender a função dos processos de monitorização e avaliação.
- aplicar técnicas e instrumentos de planeamento;
- analisar criticamente dispositivos e produtos de planeamento em uso nos serviços educativos e nas escolas.



Conteúdos programáticos (sinopse)

Os conteúdos programáticos serão abordados de forma articulada e integrada, mobilizando ainda aprendizagens desenvolvidas em outras UCs.

1. Planeamento Educativo – Clarificações conceptuais. Planeamento Estratégico e Prospetivo, missão, visão, alinhamento organizacional, objetivos e metas.
2. Planeamento, aprendizagem organizacional e desenvolvimento organizacional. Documentos estruturantes da Escola: inovação e processos de mudança.
3. Processos de diagnóstico e análise de necessidades. Contextos internos e externos no processo de planeamento nas organizações educativas.
4. Planeamento e comunicação na organização.
5. Monitorização, avaliação e Planos de Melhoria.
6. Análise e problematização de situações empíricas. Crítica e reformulação de Projetos Educativos de Escola ou documentos de natureza estratégica para as organizações educativas.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Adelman, H. S., & Taylor, L. (2007). Systemic change for school improvement. *Journal of Educational and Psychological Consultation*, 17(1), 55-77.

Afonso, N. (2000). Autonomia, avaliação e gestão estratégica das escolas públicas. In J. A. Costa, A. Neto-Mendes & A. Ventura (org). *Liderança e estratégia nas organizações escolares*. Aveiro: Universidade de Aveiro, pp. 201-216.

Azevedo, R. (coord.) (2011). *Projectos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de apoio*. Lisboa: ANQ

Azevedo, M.A.R.; Andrade, M.F.R. (2012) Projeto Político Pedagógico e o papel da equipe gestora: Dilemas e possibilidades. *Revista interações*, 8 (21), 204-218.

Barroso, J. (2011) As políticas sobre a gestão e a autonomia das escolas em Portugal (1986-2008). In J. Barroso & N. Afonso (orgs.) *Políticas educativas*. Gaia: F.M. Leão.

Bolívar, A. (2007). *Los centros educativos como organizaciones que aprenden*. Madrid: La Muralla.

Bush, T. & Bell, L., eds. (2007). *The principles and practice of educational management*. London: Sage.

Cortesão, L., Leite, C. & Pacheco, J. A. (2002). *Trabalhar por Projetos em Educação. Uma inovação interessante?* Porto: Porto Editora.

Costa, J.A: (2004). Construção de projectos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado. *Revista Portuguesa de Educação*, vol. 17, núm. 2, 2004, pp. 85-114,

Costa, J. (2003). *O Projecto Educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas*. Aveiro:



Universidade de Aveiro.

Dierkes, M., et al. eds. (2003). *Handbook of organizational learning and knowledge*. Oxford: Oxford University Press.

Easterby-Smith, M. & Lyles, M. (2005), *The Blackwell handbook of organizational learning and knowledge management*. Oxford: Blackwell.

Fidler, Brian (2002). *Strategic management for school development: leading your school's improvement strategy*. London: Sage.

Guerra, I.C. (2006). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências da Educação*. S. João do Estoril: Principia.

Holden, D. & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. London: Sage

Mintzberg, Henry (2000 – [1994]). *The rise and fall of strategic planning*. London: Pearson Education.

Silva, E. A. (2000). «Gestão estratégica e projecto educativo». In costa, J. A., Neto-Mendes, A. & Ventura. A. (org.). *Liderança e Estratégia nas Organizações Escolares*. Aveiro: Universidade de Aveiro, p. 217-237.

Tempera, M., & Costa, E. (2017). Planos de melhoria, aprendizagem organizacional e regulação da educação – uma análise de planos de melhoria, In M. Anjos Cohen (Org.), *Supervisão, Liderança e Inclusão* (pp.277-286), Ramada: Edições Pedagogo.

Métodos de ensino

Os objetivos encontram uma resposta na metodologia adotada, nomeadamente em aulas de cariz teórico-prático, de natureza dialógica e argumentativa, incluindo a exposição de temas, a elaboração de sínteses pela docente e a orientação na realização, pelos estudantes, de momentos de problematização, discussão e reflexão e integração de conhecimentos em pesquisas de pequena dimensão.

O dispositivo de avaliação adotado revela-se adequado a esta forma de organização do trabalho formativo procurando o equilíbrio entre a valorização do esforço individual e do esforço coletivo, o trabalho desenvolvido em sala de aula e o estudo autónomo, capacidades de interpretação, análise e discussão e as competências associadas ao domínio de conhecimentos fundamentais sobre as políticas de promoção de avaliação de organizações educativas.

A organização pedagógica inclui duas componentes principais: (a) análise dos temas e conteúdos, com base em informação diretamente fornecida pela professora, e com recurso à leitura de textos de apoio; (b) focalização no trabalho dos mestrandos (organizado em plenário, em pequenos grupos e/ou individualmente), orientado para discussão em torno de temas previamente definidos, tendo como suporte os conteúdos abordados nas sessões teóricas e a leitura prévia de textos de apoio indicados pela docente.

Língua de ensino: Português. Complementarmente, pode ser feito recurso a outras línguas (Inglês, Francês ou Espanhol) para leitura de textos de apoio e outra documentação utilizada nas aulas.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



Avaliação Contínua

A avaliação final do desempenho individual será estabelecida a partir dos seguintes parâmetros:

(A) Presença efetiva (assídua e pontual) nas sessões agendadas, e participação ativa e produtiva no trabalho coletivo, nomeadamente na discussão/apresentação de temas e análise dos textos de apoio.

(B) Trabalho de Grupo.

(C) Reação crítica individual.

Cálculo da classificação final: $(A + 2B + 2C): 5$

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar à docente a sua situação no início do semestre** e acordar a forma de acompanhamento da unidade curricular. Neste caso, além das tarefas de avaliação aplicáveis previstas no programa, será igualmente objeto de avaliação uma **Prova Escrita Final**, prevista para estudantes em Regime Alternativo de Avaliação conforme dispõem os pontos 3 e 4 do Artº 4º do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL.

Para acederem à Prova Escrita Final estes estudantes **terão de entregar todos os trabalhos previstos nas datas marcadas.**

Ponderação da Classificação

RC 30%

Prova Escrita Presencial Final 70%

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota concretiza-se por intermédio de prova de exame